

WORDFAST NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Tatiane Caldeira dos Santos Bernardo

(Bolsista PROSUP/PPGENS – Unopar Pitágoras – Londrina - PR)

tati.bern@gmail.com

Eliza Adriana Sheuer Nantes

Orientadora - PPGENS/FUNADESP – Unopar Pitágoras - Londrina -PR)

eliza@unopar.br

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma intervenção pedagógica na qual se propôs a inserção da tecnologia digital, *Wordfast*, como uma ferramenta de apoio na formação de Tradutores para Fins Específicos. Como metodologia para este trabalho, utilizou-se do tipo descritivo para destacar as práticas desenvolvidas e percepções sobre a aplicação da intervenção. Como resultados, obtivemos que a aplicação deste tipo de intervenção, que propõe habilidades para uso das tecnologias digitais, é essencial na formação para o ensino superior, sobretudo no que diz respeito a habilidades técnicas exigidas pelo mercado de trabalho, que vem se modificando constantemente na era pós-moderna. Por fim, também notou-se que esta inserção pode ser realizada pela aplicação de um Plano de Trabalho Docente, que nos permite organizar e sistematizar a proposta de intervenção, organizando o processo de aprendizagem dos acadêmicos até que se atinja o desenvolvimento potencial deste.

Palavras-chave: Ensino. Plano de Trabalho Docente. *Wordfast*. Secretariado Executivo. Tradução para fins específicos.

Introdução

Este trabalho faz parte da socialização de um trabalho maior, levado a campo por meio da pesquisa realizadas em fase de mestrado acadêmico, junto ao Programa de pós-graduação Stricto Sensu em Metodologia para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias, com a dissertação intitulada “Tecnologia e Ensino: Um estudo sobre a inserção do *software Wordfast* como uma ferramenta de apoio para a tradução de textos”.

As mudanças que as tecnologias digitais propuseram ao mundo pós-moderno impactam na sociedade em todos os aspectos e nas mais variadas áreas do conhecimento, e a educação não é diferente destas. Muito discute-se sobre como os currículos propiciam

formação para o mundo do trabalho e se fornecem ao acadêmico habilidades e competências para agregar ao uso das tecnologias digitais.

Apesar das discussões constantes, vemos muitos currículos estabelecidos no início dos anos 2000 sem mudanças significativas que acompanham a evolução das tecnologias digitais, ao menos não no sentido de alcançar “[...] o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e usos tecnológicos” (MERCADO, 2002, p. 12).

Neste estudo, pretendemos focar, especificamente, na área de formação da profissão de Secretário Executivo, um curso de ensino superior para formar um profissional que, segundo Grion (2008, p. 29), sem atualização de acordo com o que o mercado espera, pode se tornar menos competitivo, perder espaço para pessoas mais qualificadas ou até mesmo para máquinas e *softwares* mais modernos.

Uma das áreas de atuação dos secretários executivos é a tradução, uma das razões pela qual muitos se interessam pelo curso em questão, o que permite que atuem como tradutores para fins específicos. O que se observa em estudo anterior, que antecede a este relato, é que a espera do mercado de trabalho para este profissional é uma alta habilidade digital, demanda do mercado para a formação, contudo, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso, organizada em 2005, está afastada da realidade atual do mercado.

Neste trabalho, objetiva-se expor, em um relato, a experiência de uma intervenção pedagógica na qual se propôs a inserção da tecnologia digital, *Wordfast*, como uma ferramenta a ser testada como apoio na formação de Tradutores para Fins Específicos (CANTAROTTI, 2016). Para isso, os participantes foram submetidos a um Plano de Trabalho Docente que organizasse suas experiências iniciais em práticas sociais diferenciadas, a partir de uma nova visão pós-intervenção, agregando as tecnologias digitais a sua prática (GASPARIN, 2012; SAVIANI, 2011).

Como base teórica para esta intervenção, fizemos valer da perspectiva de letramentos digitais, conforme proposto por Dudeney, Hockly e Pegrum, que explicam os letramentos com fins específicos, de modo abranger as mais diversas práticas de leitura e escrita nos mais diversos contextos sociais, sobretudo, diante do contexto da *web*, um novo espaço que

exige novas formas de letramento, em que promovem-se possibilidades de novos letramentos (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Diante da justificativa premente da necessidade de formação do tradutor, pautamos nos pressupostos epistemológicos de Gonçalves e Machado (2006), que voltam o olhar às competências do tradutor, as quais apontam, dentre as mais diversas habilidades, para o uso procedimental da tecnologia, como um instrumento para apoiar a prática.

E, por fim, respaldamos este trabalho, ainda, em Austermuhl (2001) e Bowker (2008), que, respectivamente, pautam-se numa visão da tecnologia como facilitadora do trabalho do tradutor, e do incentivo a uma Pedagogia da Tradução, ou seja, faz-se necessário ter uma organização didática para o ensino da prática da tradução.

Material e Métodos

Conforme já especificado, este relato é parte de um trabalho maior, por isso optamos pela metodologia qualitativa via relato de experiência, uma vez que trata-se de reportar e apresentar o ocorrido diante de uma proposta de intervenção pedagógica acontecida no ano de 2018.

A proposta de intervenção pedagógica, que tinha como objetivo envolver o pesquisador dentro do processo da sala de aula, de modo que o permitisse visualizar os resultados decorrentes da mudança de abordagem da sala elegida para tal.

A escolha para esta proposta se deu no curso de Secretariado Executivo Trilíngue, de uma instituição privada localizada em Maringá – PR, na disciplina de Práticas Tradutórias em Língua Inglesa, devido ao ser caráter prático. O número de participantes que aderiram à pesquisa foi o de 11 acadêmicos, que responderam a um questionário de percepção das mudanças sociais em suas práticas.

A execução da pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, aprovado sob o parecer consubstanciado de nº 2.601.440.

Resultados e Discussão

Buscamos, nesta proposta de intervenção pedagógica, avaliar a efetividade de um Plano de Trabalho Docente como uma organização pedagógica que sistematizasse a inserção da tecnologia na sala de aula, com base nas necessidades que observamos na teoria.

Para isso, organizamos a intervenção nos cinco passos práticos do PTD: prática Social Inicial, momento no qual os participantes da pesquisa exprimem seus conhecimentos prévios sobre os assuntos pautados no questionário inicial; problematização, que consiste em levantar perspectivas da área de atuação do tradutor e os problemas do mercado de trabalho da área; instrumentalização, a aplicação da ferramenta *Wordfast* como uma possibilidade e como uma ferramenta no apoio do profissional, mas, sobretudo, do estudante em formação; catarse, o momento da nova forma de entender esta prática social, por meio das análises das impressões expressas pelos participantes no questionário final; e, por fim, prática Social Final, a avaliação do trabalho colaborativo que foi desenvolvido, destacando os pontos positivos e negativos desta intervenção didática, além da sugestão de uma nova prática didática da pedagogia da tradução.

Esta organização foi sistematizada no quadro a seguir, considerando os passos do PDT e as atividades tomadas em cada etapa, com base na sequência didática organizada pelo professor:

Quadro 1 – Plano de Trabalho Docente

PLANO DE TRABALHO DOCENTE: <i>WORDFAST</i>				
REFLEXÃO	TEORIA			PRÁTICA
Contextualização do <i>Wordfast</i> enquanto ferramenta para o ensino	Construção teórica das práticas que possibilitam o uso do <i>Wordfast</i> como ferramenta de apoio na formação de tradutores			As aplicações dos conceitos por meio de práticas
Prática social inicial	Problematização	Instrumentalização	Catarse	Prática social final
Compreender a percepção da tradução no contexto atual na percepção dos discentes.	Discutir novas habilidades e competências necessárias aos profissionais	Utilizar habilidades para o manuseio do <i>Software</i> na tradução de um gênero textual comum à área	Internalizar como a ferramenta auxilia na formação e prática para atividades de trabalho compreendendo limitações e alcances da ferramenta.	Compreender os fenômenos sociais atendidos pela proposta e aqueles deficitários, na busca por alternativas vigentes

Fonte: adaptação de Gasparin (2012); Nantes (2014) e dos dados de pesquisa coletados.

Após a aplicação do Plano, percebeu-se que utilizar o *Wordfast* como uma ferramenta de apoio à formação de tradutores para fins específicos traz impressões vantajosas e desfavoráveis, de acordo com os dados coletados junto aos acadêmicos.

Dentre suas respostas quanto às desvantagens encontradas, 63% dos acadêmicos indicaram dificuldades técnicas com o *software*, como dificuldade de manuseio, desconhecimento a respeito do processo de instalação no computador pessoal e estranhamento ao layout apresentado e usabilidade do programa. Curiosamente, os alunos que indicaram dificuldades no manuseio do *software* são os mesmo que indicaram desconhecimento ou deturpação sobre o conceito de tecnologia, identificando tecnologia não como conjunto de processos e procedimentos que tornam mais facilitada as ações humanas, como definido por Kenski (2015), e nem sequer como tecnologia digital, como uma integração de *hardware* e *software*, como definem Magni, Freiburger e Tonn (2005).

Os dados apontam também que 18% dos acadêmicos indicam melhora nas habilidades de uso da plataforma com a prática, indicando que a falta de conhecimento a respeito do manuseio desta e de outras ferramentas podem ser fator que pode vir a dificultar na utilização destas no mercado de trabalho, posteriormente à formação.

Isto por que a ferramenta é amplamente utilizada nas empresas de tradução e uma das Ferramentas de Apoio à Tradução mais básicas e simples para iniciar habilidades comuns ao trabalho do tradutor: reunir glossários de palavras por grandes áreas do conhecimento, registrar memória de tradução, revisar termos iguais ou semelhantes com padronização de nomenclatura na tradução, dentre outros.

Neste aspecto, os pontos destacados como vantajosos para os acadêmicos foram a utilização da memorização da ferramenta, opção que permite salvar tanto palavras comumente traduzidas, como sentenças inteiras, que podem, posteriormente, ser traduzidas de forma inteligente pelo *software* em outras recorrências de sentenças similares; torna o texto mais inteligente, haja vista que há mais assertividade na tradução, bem como a impossibilidade de deixar de traduzir qualquer trecho, por menor que seja; agilidade no trabalho, um dos conceitos que foi muito destacado pelos alunos ao pensar sobre o que é e do que se trata a tecnologia: uma ferramenta que permite otimizar atividades humanas; e, por fim, o simples reconhecimento da interface familiar do *software*,

uma vez que este trata-se de um suplemento do Word e traz conforto ao usuário para utilização.

Para finalizar, ao questionarmos os alunos na prática social final sobre a inserção da tecnologia na sala de aula e seus sentimentos a respeito da proposta, os dados indicaram que é preciso ainda: (1) estender o tempo de aula para maior absorção do conteúdo; (2) estender a utilização deste tipo de tecnologia para outras disciplinas; e (3) implantar a utilização das tecnologias na abordagem de outros tipos de tradução.

Conclusão

Em conclusão, a análise dos dados indicou, nesta experiência da intervenção pedagógica, que a inserção do *Wordfast* como ferramenta de apoio na formação de tradutores é uma possibilidade efetiva e vantajosa para aqueles envolvidos nesta proposta de processo de aprendizagem, uma vez que pode impactar em formação mais sólida de profissionais, permitindo a otimização dos processos nas empresas e, a partir de sua formação, contribuir para um mercado mais concorrido que busque constantemente inovações na área.

Os acadêmicos, nas novas práticas sociais, passaram a observar sobre outra perspectiva a necessidade da tecnologia em sua formação, associando às suas atividades laborais finais.

Por fim, foi possível perceber que trabalhar com outros tipos de ferramentas de tradução apoiada por computadores (TAC) pode expandir conhecimentos sobre tecnologias da tradução, sugerindo que possa, assim, estar melhor preparados para o mercado de trabalho.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP) pelo incentivo à pesquisa.

Referências

AUSTERMUHL, Frank. **Electronic Tools for Translators**. New York: St. Jerome Publishing. 2001.

BOWKER, Lynne. **Computer-aided Translation Technology: A Practical Introduction**. Ottawa: Universtiy of Ottawa Press. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo**. Resolução Nº 3/2005. Brasília: Diário Oficial da União. 23. jun. 2005.

CANTAROTTI, Aline; PINTO, Paula Tavares. Estudos da tradução na formação em secretariado executivo no Brasil: contribuições. In: **4º Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários**. Anais... Maringá: Cielli. 2016.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. MARCIONILO, M. (Trad.). São Paulo: Parábola Editorial. 2016.

GASPARIN, João Luis. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GONÇALVES, José Luiz Vila Real; MACHADO, Ingrid Trioni Nunes. Um panorama do ensino de tradução e a busca da competência do tradutor. In: M. L. Vasconcellos; PAGANO, A. (orgs.). **Cadernos de Tradução XVII**. UFSC. 2006. p. 45-69.

GRION, Laurinda. **A nova secretaria: metacompetente, proativa, dinâmica**. São Paulo: Madras. 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papyrus. 2015.

MAGNI, Cristiana; FREIBERGER, Francine; TONN, Kátia. Avaliação do grau de satisfação entre os usuários de amplificação de tecnologia analógica e digital. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, São Paulo, v. 71, n. 5, p. 650-657, Oct. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72992005000500017&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Oct. 2020.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Novas Tecnologias na Educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal. 2002.

NANTES, Eliza Adriana Sheuer. Causo escrito: uma proposta de trabalho sobre leitura, produção textual e análise linguística, via Plano de Trabalho Docente. 267f. **Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem)** – Universidade Estadual de Londrina. Londrina. 2014.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11 ed. rev. Campinas: Autores Associados. 2011.